

ANÁLISE CONJUNTURAL DO SETOR HOTELEIRO EM MACEIÓ E DO FLUXO DE PASSAGEIROS EM ALAGOAS, PARA MARÇO DE 2015

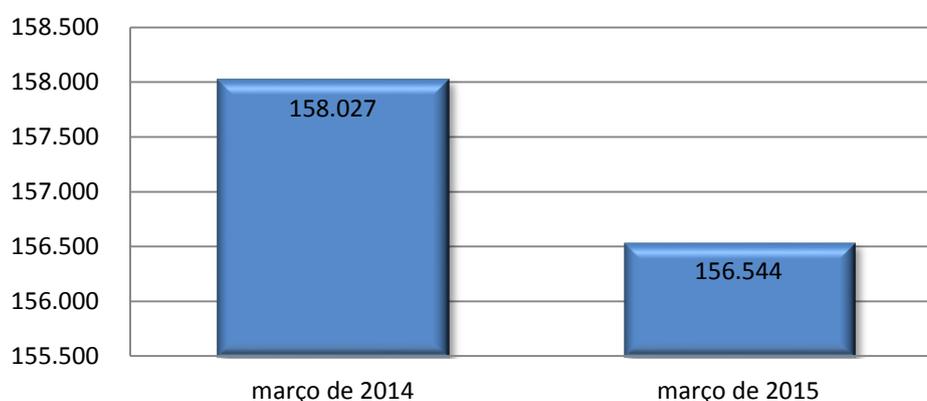
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estatística e Indicadores

Para analisar o desempenho do setor de turismo em Alagoas e na capital Maceió foi investigada a movimentação de passageiros no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares e os dados concernentes à ocupação da rede hoteleira de Maceió, explorando também aspectos vinculados à origem dos hóspedes.

Com base nos dados disponibilizados pela Infraero, constatou-se que o Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares registrou queda de 0,94% na movimentação de passageiros para o mês de março de 2015, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O número de passageiros, presente no gráfico 1, correspondeu a 158.027 e 156.544, para os meses de março de 2014 e 2015, respectivamente. Este resultado pode ser explicado a partir da conjuntura econômica atual do país, que passa por um período conturbado, exemplificado pelo aumento da inflação, crise nos recursos hídricos e a necessidade da execução do ajuste fiscal, que provoca a retração dos gastos e dos investimentos, impactando diretamente na vida das pessoas, o que tende a afetar o setor de turismo.

Gráfico 1. Movimentação de Passageiros no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares – mar./2014 e mar./2015



Fonte: INFRAERO. Elaboração SEPLAG/SINC.

Partindo para a análise da rede hoteleira de Maceió, elaborada a partir de dados colhidos na Sedetur, observou-se que os hotéis do município receberam no mês de março de 2015 um total de 63.209 pessoas, o que representou uma diminuição de 7,95% em relação a março do ano anterior, quando atingiu a quantia de 68.669 hóspedes.

Com respeito ao tempo médio de permanência do turista no município de Maceió, este foi de 4,10 dias para março de 2014. Já para igual mês do ano de 2015, o tempo médio de permanência alcançou 4,00 dias.

Com dados expressos na tabela 1, evidenciou-se, para o mês de março de 2014, um total de Unidades Habitacionais (UHs) disponíveis de 193.378, ao passo que as UHs ocupadas alcançaram 150.515, o que produziu uma taxa de ocupação das UHs de 77,83%. Para o mesmo mês do corrente ano, esta taxa correspondeu a 70,09%, com 196.881 UHs disponíveis e 137.985 UHs ocupadas.

Tabela 1. Estatísticas da Rede Hoteleira de Maceió para março de 2014 e 2015

| Estatísticas da Rede Hoteleira/Mês | mar/14 | mar/15 |
|------------------------------------|---------|---------|
| UHs Disponíveis | 193.378 | 196.881 |
| UHs Ocupadas | 150.515 | 137.985 |
| Tx. Ocupação das UHs (%) | 77,83 | 70,09 |

Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

A diminuição da taxa de ocupação das UHs verificada na comparação entre março de 2015 e seu correspondente do ano antecessor é decorrente tanto de uma ampliação da quantidade de novas Unidades Habitacionais disponíveis, como de um decréscimo da ocupação das UHs, justificado em função do atual cenário econômico.

No tocante a participação dos hóspedes por tipo de origem (nacional ou estrangeira), com dados disponíveis na tabela 2, notou-se que os turistas nacionais representaram 97,08% do total em março de 2014, passando para 95,71% no mês correspondente do corrente ano. Todavia, os turistas estrangeiros auferiram 2,92% e 4,29% de participação, nos respectivos meses.

A desvalorização da moeda nacional frente ao dólar aliada a retomada do crescimento econômico dos países centrais corroboraram para a ampliação da participação de hóspedes estrangeiros na rede hoteleira de Maceió, por outro lado, o menor dinamismo econômico nacional contribuiu para o recuo da participação de hóspedes advindos dos demais estados brasileiros.

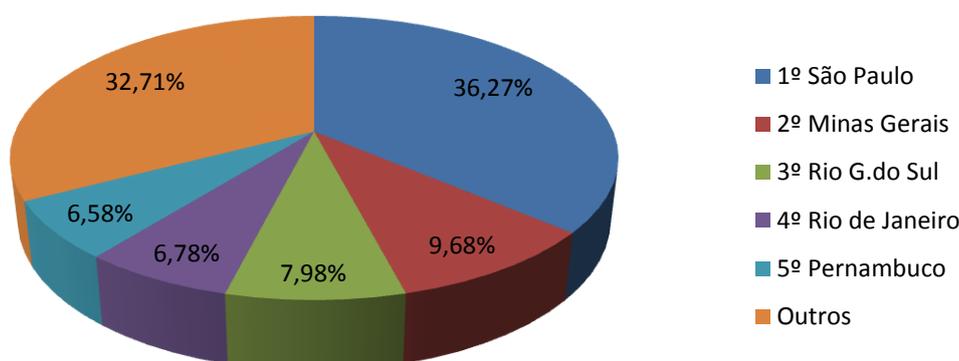
Tabela 2. Participação de Turistas na Rede Hoteleira de Maceió, por Categoria de Origem Nacional e Estrangeira, para março de 2014 e 2015

| FLUXOS DE ENTRADAS (PARTICIPAÇÃO RELATIVA - %) | | | |
|------------------------------------------------|-----------|--------------|--------|
| Mês | Nacionais | Estrangeiros | Total |
| Março de 2014 | 97,08 | 2,92 | 100,00 |
| Março de 2015 | 95,71 | 4,29 | 100,00 |

Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Os estados da federação que mais remeteram hóspedes para a rede hoteleira de Maceió, para março de 2015 (gráfico 2), foram: São Paulo (com participação de 36,27%), Minas Gerais (9,68%), Rio Grande do Sul (7,98%), Rio de Janeiro (6,78%) e Pernambuco (6,58%). A participação conjunta destes estados sobre o total de hóspedes foi de 67,29%. Cabe realçar que se sobressaem três estados da região Sudeste entre as cinco principais origens dos hóspedes, tendo estes uma representatividade de 52,73%.

Gráfico 2. Os Cinco Estados mais Representativos, de Acordo com a Residência Permanente dos Hóspedes da Rede Hoteleira de Maceió, para março de 2015

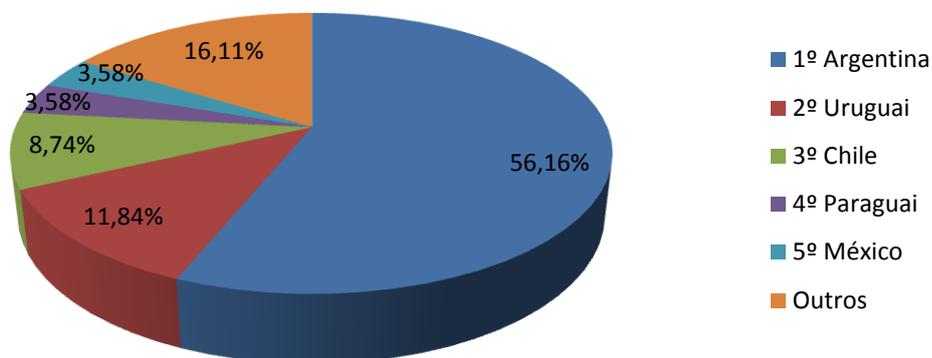


Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Os países latino-americanos destacaram-se na participação relativa de hóspedes estrangeiros na rede hoteleira de Maceió no mês de março de 2015. Conforme gráfico 3,

a Argentina obteve 56,16% do total dos hóspedes, o Uruguai, 11,84%, o Chile alcançou 8,74%, Paraguai e México atingiram a mesma participação, 3,58%, configurando estes países como os cinco mais representativos. Para os demais países, a participação conjunta abrangeu 16,11%.

Gráfico 3. Os Cinco Países mais Representativos, de Acordo com a Residência Permanente dos Hóspedes da Rede Hoteleira de Maceió, para março de 2015



Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

REFERÊNCIAS

CARVÃO, S. **Tendências do Turismo Internacional**. Exedra, nº temático – Turismo, 2009.

INFRAERO. Disponível em: <<http://www.infraero.com.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>>. Acessado em: 11 de março de 2015.

Com o Dólar Alto, Tendência é de Aumento do Turismo Doméstico, **EBC AGÊNCIA BRASIL**. 24 de abril de 2015. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2015-04/com-dolar-alto-tendencia-e-aumento-do-turismo-domestico>>. Acessado em: 29 de abril de 2015.

MINISTÉRIO DO TURISMO & FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Boletim de Desempenho Econômico do Turismo**. Outubro, ano XI, nº. 44, 2014. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/conjuntura_economica/boletim_desempenho_turismo/download_boletim_desempenho_economico_turismo/BDET_44.pdf>. Acessado em: 25 de março de 2015.

Organização Mundial de Turismo (UNWTO). **Panorama OMT del turismo internacional**. Madrid: OMT, Edición 2014. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas_indicadores/downloads_estatisticas/OMT__Turismo_highlights_2014_sp.pdf>. Acessado em: 25 de março de 2015.

SEDETUR. Disponível em: <<http://www.sedetur.al.gov.br/>>. Acessado em 25 de março de 2015.

GLOSSÁRIO

INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.

LEITOS – Referem-se as camas disponíveis nos apartamentos de hotéis e pousadas.

OMT - Organização Mundial do Turismo.

SEDETUR – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo.

UHs – Unidades Habitacionais. A EMBRATUR define unidade habitacional (UH) como o espaço destinado à utilização pelo hóspede, para seu bem-estar, higiene e repouso, caracterizando dois tipos de UH's: Apartamento com, no mínimo, quarto de dormir de uso exclusivo do hóspede, com local apropriado para guarda de roupas e objetos pessoais, servido de banheiro privativo; e Suíte, constituída de apartamento, acrescido de sala de estar.